

Risco de incêndios florestais é máximo no RJ

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

A temporada de incêndios florestais que assusta os brasileiros ainda está longe de terminar. Pelo menos é o que indica a medição diária do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) do Rio de Janeiro. De acordo com cálculos e projeções, a estiagem e a baixa umidade relativa do ar fizeram com que o risco de fogo nas unidades de conservação estaduais chegasse ao nível máximo no último dia 21, e assim continua. Desde então, três parques e uma reserva biológica sofreram com pequenos focos de calor.

No último fim de semana, 1,8 mil metros quadrados dos limites do Parque Estadual dos Três Picos foram atingidos pelas chamas, provavelmente causadas por um balão. Os Parques da Pedra Branca e da Serra da Concórdia, além da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba também foram atingidos, mas em proporções menores. Vale lembrar que todas as equipes de brigadistas, formadas por guarda-parques, funcionários e membros do Corpo de Bombeiros em 14 parques, reservas e estações ficam de prontidão quando o nível da probabilidade de incêndios chega a médio.

Cada unidade de conservação tem um índice separado, assim como as regiões do estado, estabelecido a partir de dados meteorológicos. A probabilidade e velocidade de propagação do fogo são medidas. André Ilha, diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Inea, solicitou que a população tenha cuidado a fim de evitar as chamas, já que muitas vezes elas são causadas por descuido.

O índice de risco de incêndios florestais é divulgado diariamente pelo Instituto Estadual do Ambiente em seu site (www.inea.rj.gov.br), com atualização diária a partir de 15h.